

Revista Espeleologia Digital



Normas gerais para o envio dos trabalhos

Artigos

São aceitos trabalhos em português e inglês.

O tema tratado deve ser relevante, com perspectivas de abordagem inovadoras e deve se encaixar em alguma das seguintes temáticas:

1. Biologia Subterrânea
2. Cartografia e Espeleometria
3. Geoespeleologia
4. Geomorfologia e Hidrogeologia Cárstica
5. Legislação Espeleológica
6. Arqueologia e Paleontologia
7. Espeleoturismo e Educação ambiental

O trabalho deve conter uma base analítica e consistência metodológica que reflita o estágio do desenvolvimento da pesquisa, especialmente em artigos de revisão.

Matérias

A revista publicará conteúdos condizentes com as temáticas já apresentadas, nos seguintes domínios:

1. Relatos de experiências;
2. Opinião;
3. Resenhas;
4. Relatos de eventos;
5. Discussões de artigos já publicados;
6. Resumos de teses e dissertações.

Revista Espeleologia Digital



Quanto as citações e referencias bibliográficas

Citações no texto, tanto no final quanto no corpo do parágrafo, devem obedecer aos seguintes padrões:

1. Trabalhos com um único autor: Dequech (1987); (Dequech, 1987);
2. Trabalhos com dois autores: Silva & Junior (1997); (Silva & Junior, 1997);
3. Trabalhos com três ou mais autores: Lino et al. (2001); (Lino et al., 2001);
4. A menção da página deve ser feita em citações literais (paráfrases), realizada após o ano da obra, separada desta por “dois pontos”. Exemplo: Rudnitzki & Nogueira (2012: p.635); (Rudnitzki & Nogueira, 2012: p.635).

As referências ao final do artigo devem ser apresentadas em ordem alfabética. O título do livro, em citação de capítulos, ou do periódico da obra publicada deve ser grafado em **negrito e itálico**.

Não devem ser citados documentos como relatórios e outros arquivos confidenciais ou inacessíveis ao público;

As referências devem seguir aos exemplos abaixo:

Livros

Um autor

Marra, R.J.C. 2001. Espeleo Turismo: Planejamento e Manejo de Cavernas. Brasília: WD Ambiental. 224 p.

Dois ou mais autores

Ford, D.; Williams, P. 2007. Karst Hidrogeology and Geomorphology. 2.ed. rev. e atual. West Sussex: Wiley. 562 p.

Revista Espeleologia Digital



Capítulos de livros

Um autor

Hosaka, A.M. da S. 2009. Unidades de conservação: aspectos históricos e conceituais. In: PHILIPPE JR., A.; RUSCHMANN, D.V.M. (Eds.) Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo. Barueri: Manole. p.263-300.

Dois ou mais autores

Labegalini, J.A.; Auler, A. 1997. Caverna Santana. In: HILL, C.A.; FORTI, P. CaveMineralsofthe World. Huntsville: NSS. p.340-342.

Artigos em periódicos

Um autor

Palmer, A.N. 2007. Variation in rates of karst processes. Acta Carsologica, Ljubljana, v.36, n.1, p.15-24.

Dois ou mais autores

Villar, E; Bonet, A.; Diaz-Caneja, B.; Fernandez, P.L.; Gutierrez, I.; Quindos, L.S.; Solana, J.R.; Soto, J. 1984. Ambient temperature variations in the hall of paintings of Altamira cave due to the presence of visitors. Cave Science, v.11, n.2, p.99-104.

Trabalhos em anais de eventos:

Um autor

Moreira, J. 2009. Geoturismo: uma abordagem histórico-conceitual. In: REJOWSKI, M.; BASTOS, S.R. (Orgs.). SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E

Revista Espeleologia Digital



PÓSGRADUAÇÃO EM TURISMO, 6, 2009, São Paulo. Anais. São Paulo: Anptur/UAM. p.1-11.

Dois ou mais autores

Rocha, B.N.; Longhiatano, G.A.; Ângelo-Furlan, S. 2007. Levantamento climáticofaunístico preliminar da gruta Colorida do Parque Estadual de Intervales, SP. In: RASTEIRO, M.A.; SILVA, L.A. da.; LEVY, M. de O.P.; LUCON, T.N.; RENÓ, R. (Eds). CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 29, Ouro Preto. Anais. Ouro Preto: SBE/SEE. p.243-246.

Teses, dissertações, monografias

Spoladore, A. 2006. A geologia e a geoespeleologia como instrumento de planejamento para o desenvolvimento do turismo – o caso de São Gerônimo da Serra/PR. 303 p. Tese (Doutorado em Geociências e Meio Ambiente), Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro.

Outras publicações (relatórios, ensaios, etc)

IGC – INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP. 1991. Mapa da caverna de Santana. São Paulo: IGC/USP. 1 mapa. Escala 1:500.

Marinho, M. de A. 2002. (Coord.) Projeto “plano de uso recreativo do PETAR, Iporanga e Apiaí/SP. São Paulo: WWF/Ing_Ong. 94p.

Páginas Eletrônicas

SBE. Cadastro nacional de cavernas do Brasil (CNC). Campinas: SBE, 2010. Disponível em: <<http://www.cavernas.org.br/>>. Acesso em: 01.mai. 2019.

Revista Espeleologia Digital



Instruções para o envio dos trabalhos

O arquivo eletrônico contendo os trabalhos devem seguir o modelo disponibilizado em:

<https://see.ufop.br/revista-espeleologia-digital-submissoes>

O artigo a ser avaliado, a partir da segunda folha, sem nenhuma identificação de autoria.

Os trabalhos deverão ser encaminhados somente pelo seguinte e-mail:

revistaespeleologiadigital@gmail.com

Processo de avaliação dos trabalhos

O processo de avaliação dos artigos submetidos à revista consiste nas seguintes etapas:

5. Avaliação preliminar de um dos membros do Comissão Editorial, para associar o trabalho com um dos temas da revista e repassar ao responsável pela correção
6. Análise por um membro da Comissão Avaliadora. Os trabalhos serão enviados para avaliação sem a identificação de autoria
7. Após a análise da comissão, o artigo poderá ser enquadrado em uma das seguintes situações:
 - (I) aprovado;
 - (II) aprovado com pequenas correções (retorna aos autores)^{***};
 - (III) aprovado com correções significativas (retorna aos autores)^{***};
 - (IV) reprovado.

^{***} Trabalhos com correções pequenas ou significativas, poderão ser novamente submetidos após a sua reformulação conforme as orientações dos avaliadores.

Revista Espeleologia Digital



8. Em caso de aceitação, o autor ou primeiro autor do artigo responde pela sua autorização para publicação e cessão integral dos direitos autorais do artigo de acordo com as normas da Revista Espeleologia Digital.
9. O prazo previsto de avaliação do trabalho submetido é de, no máximo, dois meses. Será disponível um mês para correções e modificações eventualmente sugeridas.
10. A revista se reserva o direito de efetuar alterações de ordem normativa, ortográfica e gramatical nos originais, com vistas a manter o padrão culto da língua, respeitado o estilo do autor. As provas finais não serão devolvidas aos autores.
11. Não são cobradas taxas de submissão, avaliação ou editoração.
12. As opiniões emitidas nos artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Observações finais

As opiniões expressas pelos autores são de suas exclusivas responsabilidades, e não retratam, necessariamente, a opinião dos editores, dos avaliadores ou da Sociedade Excursionista e Espeleológica.

Revista Espeleologia Digital



Cronograma de Submissão de Artigos e Matérias

	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Publicação do Edital								
Submissão de Trabalhos								
Avaliação de Trabalhos								
Revisão de Trabalhos								
Diagramação								
Publicação da Revista								